

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades não presenciais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Resolução Normativa nº 149/2021/CUn.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO**

**SEMESTRE 2021.1**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS 7487	FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA II	72	36	108

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
07654– 3.0910-3 07654 - 5.0910-1 Distribuídas em atividades síncronas e assíncronas	07654 – 5.1010-2 Serão realizadas com atividades práticas adaptadas para o ensino remoto.	Não presencial até Fase Pandêmica 2, de acordo com Resolução Normativa nº 149/2021/CUn

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Poliana Penasso Bezerra poliana.bezerra@ufsc.br

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS 7485	Fisioterapia em Neurologia I

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Ampliar o conhecimento sobre a fisiopatologia de doenças neurológicas e sobre a avaliação e o tratamento fisioterapêutico. Esta disciplina fornece conhecimentos relacionados à fisioterapia aplicada às doenças neurológicas no adulto e no idoso. Assim como permite o embasamento teórico e prático sobre a avaliação, prescrição e execução de tratamento fisioterapêutico em diversas doenças que acometem o sistema nervoso.

**VI. EMENTA**

Principais condições patológicas traumáticas, desmielinizantes, degenerativas e vasculares na neurologia relevantes no contexto da reabilitação. Embasamento teórico/prático sobre técnicas de abordagem fisioterapêutica nas condições neurológicas em suas diferentes fases de evolução.

## VII. OBJETIVOS

### Objetivos Gerais:

Estudar os conceitos e ampliar o conhecimento sobre considerações fisiopatológicas de doenças neurológicas e sobre avaliação, prescrição e execução de tratamento fisioterapêutico.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

- Lesões Medulares: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Acidente Vascular Encefálico: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Traumatismo Crânio Encefálico: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Guillain-Barré: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Esclerose Múltipla: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Esclerose Lateral Amiotrófica: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Distúrbios dos Núcleos da Base: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica
- Recursos fisioterapêuticos em fisioterapia neurológica
- Prática baseada em evidências aplicada à Fisioterapia Neurológica por meio de discussão de artigos científicos e casos clínicos

Conteúdo Prático:

Prescrição de exercícios para pacientes com lesões neurológicas  
Condutas práticas em fisioterapia neurológica

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Ensino Remoto Emergencial com atividades 100% remotas na fase pandêmica 1.

Será realizada aulas síncronas e assíncronas. O conteúdo programático será trabalhado por meio de aulas teóricas síncronas e assíncronas expositivas, leitura e discussão de artigos científicos, estudo e discussão de casos clínicos, atividades assíncronas de fixação e múltipla-escolha. Fórum terá como objetivo o compartilhamento de experiências e dúvidas.

Atividade síncrona será realizada no horário original da disciplina, respeitando a grade de horários curricular, será realizado o encontro na sala de conferência virtual disponibilizada.

Será oferecido um horário de atendimento ao aluno para sanar dúvidas - virtual e individual. Os alunos que tiverem interesse em utilizar, deverão agendar um horário pelo email da professora ([poliana.bezerra@ufsc.br](mailto:poliana.bezerra@ufsc.br)).

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

## ● Avaliações

A avaliação do andamento do aprendizado na disciplina será realizada por meio de 2 notas com valor de 10 pontos cada. A nota final será a média destas:

Nota 1) **Entrega de atividade de fixação, exercícios de múltipla escolha, apresentação de artigos científicos e estudo de caso clínico** que serão solicitados ao longo do semestre.

Nota 2) **Duas provas teóricas** que serão realizadas de forma assíncrona, com um período para ser realizada combinado com os estudantes.

## ● Frequências

A identificação do controle de frequência das atividades será através da participação nas atividades propostas na disciplina.

### **Avaliação de segunda chamada:**

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** quarta-feira (10:00 às 11:50) e quinta-feira (14:00 às 15:50), com agendamento prévio pelo aluno por meio do e-mail do professor (poliana.bezerra@ufsc.br).

### **Obs.:**

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

h) Se detectado plágio em qualquer atividade será atribuída nota zero.

i) Em caso de manutenção da realização das atividades práticas apenas quando do retorno presencial e isso ultrapassar a finalização do semestre, os alunos receberão menção “P” na disciplina conforme previsto na Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

<b>XI. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>				
<b>Semanas</b>	<b>Datas</b>	<b>Assunto</b>	<b>Carga horária síncrona</b>	<b>Carga horária assíncrona</b>
1 <sup>a</sup>	14/06 a 18/06	Apresentação do plano de ensino  Lesão Medular: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	4h <a href="https://meet.google.com/ht-znqo-ymm">https://meet.google.com/ht-znqo-ymm</a>	2h
2 <sup>a</sup>	21/06 a 25/06	Lesão Medular: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
3 <sup>a</sup>	28/06 a 02/07	Atividade prática adaptada - prescrição de exercícios para pacientes com lesões neurológicas	3h	3h
4 <sup>a</sup>	05/07 a 09/07	Acidente Vascular Encefálico: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
5 <sup>a</sup>	12/07 a 16/07	Acidente Vascular Encefálico: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
6 <sup>a</sup>	19/07 a 23/07	Traumatismo Crânio Encefálico: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
7 <sup>a</sup>	26/07 a 30/07	Atividade prática adaptada - prescrição de exercícios para pacientes com lesões neurológicas  Prova Teórica I	3h	3h
8 <sup>a</sup>	02/08 a 06/08	Guillain-Barré: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
9 <sup>a</sup>	09/08 a 13/08	Esclerose Lateral Amiotrófica: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h

10 <sup>a</sup>	16/08 a 20/08	Esclerose Múltipla: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
11 <sup>a</sup>	23/08 a 27/08	Atividade prática adaptada - prescrição de exercícios para pacientes com lesões neurológicas	3h	3h
12 <sup>a</sup>	30/08 a 03/09	Doença de Parkinson: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
13 <sup>a</sup>	06/09 a 10/09	07/09: Feriado  Doença de Parkinson: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
14 <sup>a</sup>	13/09 a 17/09	Doença de Parkinson: considerações clínicas e abordagem fisioterapêutica	3h	3h
15 <sup>a</sup>	20/09 a 24/09	Atividade prática adaptada - prescrição de exercícios para pacientes com lesões neurológicas  Prova teórica II	3h	3h
16 <sup>a</sup>	27/09 a 01/10	Prova Substitutiva / Prova de Recuperação/ Fechamento e Divulgação das notas		6h

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1**

### **DATA**

07/09/2021 - Independência do Brasil

## **XIII. BIBLIOGRAFIA PARA O PERÍODO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS**

1) José Antônio Levy ; Acary Souza Bulle Oliveira. Reabilitação em Doenças Neurológicas - Guia Terapêutico Prático. Editora Atheneu, 2002.

<https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/29>

Livros eletrônicos assinados pela BU/UFSC - Atheneu

2) Toshiaki Suzuki (editado por). Neurological Physical Therapy. IntechOpen 2017.

<https://www.intechopen.com/books/neurological-physical-therapy>

Directory of Open Access Books (DOAB)

3) Versão em português da diretriz europeia de fisioterapia para a Doença de Parkinson.

[https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz\\_dp\\_pacientes\\_versao\\_final\\_publicada.pdf](https://www.parkinsonnet.nl/app/uploads/sites/3/2019/11/diretriz_dp_pacientes_versao_final_publicada.pdf)

4) ASIA and ISCoS International Standards Committee. The 2019 revision of the International Standards for Neurological Classification of Spinal Cord Injury (ISNCSCI)-What's new?. *Spinal Cord*. 2019;57(10):815-817. doi:10.1038/s41393-019-0350-9

5) Yelnik AP, Quintaine V, Andriantsifanetra C, et al. AMOBES (Active Mobility Very Early After Stroke): A Randomized Controlled Trial. *Stroke*. 2017;48(2):400-405. doi:10.1161/STROKEAHA.116.014803

6) Vaughan-Graham J, Cheryl C, Holland A, et al. Developing a revised definition of the Bobath concept: Phase three [published online ahead of print, 2019 Dec 30]. *Physiother Res Int*. 2019;e1832. doi:10.1002/pri.1832

7) Bello-Haas VD. Physical therapy for individuals with amyotrophic lateral sclerosis: current insights. *Degener Neurol Neuromuscul Dis*. 2018;8:45-54. Published 2018 Jul 16. doi:10.2147/DNND.S146949

8) Simatos Arsenault N, Vincent PO, Yu BH, Bastien R, Sweeney A. Influence of Exercise on Patients with Guillain-Barré Syndrome: A Systematic Review. *Physiother Can*. 2016;68(4):367-376. doi:10.3138/ptc.2015-58

9) Halabchi F, Alizadeh Z, Sahraian MA, Abolhasani M. Exercise prescription for patients with multiple sclerosis; potential benefits and practical recommendations. *BMC Neurol*. 2017;17(1):185. Published 2017 Sep 16. doi:10.1186/s12883-017-0960-9

10) Lynch EA, Jones TM, Simpson DB, et al. Activity monitors for increasing physical activity in adult stroke survivors. *Cochrane Database Syst Rev*. 2018;7(7):CD012543. Published 2018 Jul 27. doi:10.1002/14651858.CD012543.pub2

Outras bibliografias poderão ser sugeridas pelo professor ao longo do semestre.

Profa. Poliana Penasso Bezerra

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenadora do curso de Fisioterapia